

**Trabalhadores votam contra criação de outro sindicato em Vitória e Teresina**

**SNA intensifica trabalho de base no setor de Táxi Aéreo**

**Ex-representante da subsede de Brasília perde ação contra SNA**



[www.sna.org.br](http://www.sna.org.br)

# AeroLuta

Órgão do Sindicato Nacional dos Aeroviários **NACIONAL**

Documento Oficial - Setembro de 2014



[atendimento@sna.org.br](mailto:atendimento@sna.org.br)

## FENTAC organiza Seminário Campanha Salarial 2014/2015



Foto: Nayara Striani/Mídia Consulte

FENTAC (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil) organiza Seminário para a Campanha Salarial 2014/2015, com o objetivo de definir as pautas de reivindicação para atualização das cláusulas econômicas e sociais da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), com data base para 1 de dezembro. Veja nessa edição quais foram os dados definidos pelo Sindicato Nacional dos Aeroviários em conjunto com o Sindicato Nacional dos Aeronautas.

### Assessoria Jurídica esclarece caso Aeropark

Aeroviários da Aeropark ficaram sem receber seus direitos trabalhistas após fechamento da empresa. Saiba quais são as medidas jurídicas adotadas pela assessoria do SNA em suas bases.

## SNA COMEMORA 72 ANOS, MAS QUEM GANHA SÃO OS SÓCIOS

A comemoração dos 72 anos de existência do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) teve desde sorteios de grandes prêmios até a realização de churrascos e torneios de futebol para os sócios. Cada subsede festejou de uma maneira diferente. Mas uma atividade foi comum entre todas elas: a distribuição da edição especial da *Revista Sobrevoando*, que além de fazer uma retrospectiva do setor, apresenta o trabalho de revitalização do Sindicato desenvolvido pela atual direção, à frente da entidade há um ano.



# Não faça parte da massa de manobra política

Há aproximadamente um ano ocorreram as Jornadas de Junho, movimento que entrou para a história do Brasil em função da grande comoção nacional. A sociedade civil, que saiu às ruas para inicialmente questionar o aumento de R\$ 0,20 nas passagens dos ônibus coletivos, transformou a reivindicação em grandes movimentos que reclamavam problemas relacionados à saúde pública, educação, transportes coletivos e corrupção política. Os reflexos, apesar do silêncio da mídia hegemônica, são percebidos ainda hoje. Foi instituído um Plesbicito Popular da Reforma Constituinte, que apesar de ter tido divulgação nula nos grandes meios de comunicação, foi um grande sucesso, com mais de 1,7 milhões de votos apenas online.

Mas todo esse esforço de nada adianta, se o cidadão comum não pensar com muita seriedade em quais candidatos vai votar para deputado estadual e federal, governador, senador e presidente, nas eleições que serão realizadas no dia 5 de outubro. É preciso acompanhar os debates, analisar as propostas e os planos de governo e ficar atento ao histórico geral daqueles que se candidatam a seu representante no Congresso, como o posicionamento político sobre pautas de comum interesse à população. E o mais importante: saber se ele/ela é ficha limpa.

## DEBATE POLÍTICO NA INTERNET

Porém, essa pesquisa deve ser pautada em dados consistentes, não em meras reproduções tendenciosas e muitas vezes mentirosas sobre determinado candidato. Aquele que reproduz informações sem checar sua fonte e veracidade corre o risco de se tornar massa de manobra política, servindo aos interesses escusos de políticos ou partido político. Ou seja, presta um desserviço à população ao ajudar a difamar determinado candidato e



confundir a cabeça da população.

Com a democratização da internet é possível obter uma quantidade infinitamente maior de informações sobre os candidatos, mas também é possível semear muitas inverdades sobre eles. Para não fazer parte desse grupo que acaba por servir como massa de manobra política é preciso ter bom senso e, o mais importante, senso crítico em relação as informações consumidas e compartilhadas. Portanto, antes de reproduzir vídeos e textos sobre os candidatos, é necessário refletir sobre o seu conteúdo.

Em primeiro lugar, esse conteúdo tem alguma fonte? Ele foi confeccionado por algum veículo que tenha credibilidade, tem dados de alguma instituição conhecida ou apenas foi alguém que produziu, falou o que quis sem verificar a informação e postou na internet? Em segundo lugar, é preciso contextualizar a informação. Todos podem se apropriar de um mesmo fato e dar a ele um tom negativo ou positivo, de acordo com a sua exposição. Cabe a você fazer uma análise adequada desse conteúdo. Em terceiro lugar, reflita se as posições divulgadas estão de acordo com a realidade ou são apenas uma

desculpa para difamação. Depois de analisar esses três pontos básicos, aí sim, você pode começar a pensar em reproduzir a informação recebida.

Posicionar-se e votar com responsabilidade é mais do que um direito, é um dever do cidadão. Apenas falar mal do atual sistema político não adianta, já que é você quem define quem são os seus representantes. Aquele que desmerece o seu voto, que diz que odeia política, que generaliza com a famosa frase “político é tudo ladrão”, sem ao menos se informar sobre todos os candidatos, mesmo os de partidos menores, e que apenas reclama sem fazer nada para mudar isso, sem nem ao menos pensar com cuidado em seu voto, de fato, merece o péssimo governo que acaba por eleger.

## Entenda o Plesbicito pela Constituinte

Plesbicito popular é quando o cidadão comum é convocado a votar se aprova ou não determinada pauta. No caso do Plesbicito pela Constituinte, realizado entre os dias 1 e 8 de setembro, a população foi convocada a votar se era contra ou a favor de uma reforma política no país. Mais de 40 mil urnas foram instaladas em todos os estados brasileiros, mas a votação também pôde ser feita online. O resultado deve sair no próximo dia 21.

A votação popular foi resultado das Jornadas de Junho de 2013, quando milhões de brasileiros saíram às ruas para reivindicar melhorias em setores públicos como saúde, educação e transportes. Porém, a atual estrutura do poder político no Brasil não permite o avanço de mudanças mais profundas, por isso a necessidade de um plesbicito que vote na alteração do atual sistema.

### Saiba quais são as propostas para a Reforma Política

**Financiamento de campanhas:** alterar o atual modelo de financiamento de campanhas, impedindo empresas privadas de fazerem doações para políticos ou partidos.

**Fim das coligações proporcionais:** fim da união de dois ou mais partidos em apoio a candidatos nas eleições para vereadores, deputados estaduais, distritais e federais.

**Paridade de gênero:** garantir o equilíbrio na participação de mulheres e homens no Congresso Nacional.

**Diversidade da População:** garantir a representatividade na diversidade das consideradas minorias, como negros, índios, população LGBT, entre outros.

**Democracia direta e participativa:** ampliação da participação da população nas decisões políticas do país, com aumento de plebiscitos, iniciativas populares e referendos.

# Presidente do SNA visita as bases de Táxi Aéreo

Iniciativa faz parte do processo de revitalização e integração das subdeses do Sindicato

Fotos: Direção SNA



Ana Cristina, Luiz Pará e Raimundo Neto durante reunião na OMNI

O setor de táxi aéreo teve atenção especial do presidente do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários), Luiz da Rocha Cardoso Pará, no mês de agosto. Em companhia do dirigente sindical Raimundo Gonçalves Neto, ele realizou trabalho de base nos Aeroportos de Macaé, Cabo Frio, Farol de São Tomé e Campos.

Entre as denúncias recebidas sobre as empresas do setor constam o não pagamento de domingos, feriados e horas-extras corretamente, desrespeito à cláusula da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) referente ao regime de escalas, profissionais que trabalham na pista e não recebem periculosidade, além dos constantes casos de assédio moral. Luiz Pará informa que o SNA vai tomar as medidas políticas e jurídicas necessárias para resolver os problemas desses trabalhadores.

## COMISSÃO PARITÁRIA DA OMNI

Em Macaé, além de conversar com os trabalhadores e prestar esclarecimentos sobre a CCT e a Regulamentação Profissional, Luiz Pará e Raimundo Neto participaram de uma reunião na OMNI. O objetivo foi definir os integrantes da comissão paritária que discute o pagamento da PLR (Participação de Lucros e Resultados) da empresa. Dos seis membros escolhidos, um deles foi a dirigente sindical da subseção do SNA em Macaé, Ana Cristina Souza.

Luiz Pará aproveitou a visita para conversar com os trabalhadores da antiga Aeropark, que após perder

contrato no aeroporto foi substituída temporariamente pela JF Táxi Aéreo. A empresa tem contrato de apenas dois meses, o que faz com que os aeroviários e aeroviárias fiquem apreensivos em relação ao seu futuro. O SNA acompanha de perto a situação desses profissionais em suas subdeses.



## Assessoria Jurídica do SNA presta esclarecimentos sobre a situação da Aeropark

O dia 1º de agosto não traz lembranças agradáveis aos até então funcionários da Aeropark. Nessa data, a prestadora de serviços reiniciou contrato no Brasil inteiro com empresas como Petrobrás, Infraero, TAM, Gol e Avianca, deixando seus empregados sem receberem salários, entre outros benefícios. A terceirizada cobria localidades como Teresina, Fortaleza, Salvador, Brasília, Vitória, Curitiba, Macaé, Navegantes, entre outras. Imediatamente o SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) ajuizou ação no Brasil inteiro, em que pediu o bloqueio da fatura referente aos valores que a Aeropark deveria receber de suas contratantes, para que o dinheiro fosse utilizado com o pagamento dos

trabalhadores. Em algumas bases, com Teresina e Fortaleza, eles já receberam. Além dos salários referentes ao mês de julho, o Sindicato busca a liberação do fundo de garantia, seguro desemprego e demais benefícios. O departamento jurídico do SNA busca liberar o mais rápido possível o dinheiro dos ex-funcionários, por entender a difícil situação em que esses profissionais se encontram, após serem demitidos e não receberem nenhum de seus direitos. Nas bases em que não há dinheiro para ser liberado, o Sindicato vai ser obrigado a entrar com um recurso judicial contra a Aeropark e suas contratantes. A direção está atuando com todo o seu empenho para amenizar o sofrimento desses trabalhadores.

## Sindicato participa do Conselho Consultivo da ANAC

André Silva, diretor do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários), representa aeroviários e aeronautas na reunião do conselho consultivo da ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil), no dia 10 de setembro, em Brasília. O encontro trimestral conta com a participação de entidades patronais, organizações relacionadas ao setor e representantes dos trabalhadores. O objetivo é debater os rumos da aviação civil.

No último encontro dois pontos importantes relacionados aos trabalhadores foram debatidos. O primeiro foi sobre a Resolução RBAC 120, que vai contra o estabelecido pela CLT (Consolidação das Leis de Trabalho). Segundo a legislação trabalhista, o exame admissional ou periódico é de responsabilidade do empregador. A Resolução em questão, aplicada atualmente, transfere a responsabilidade para o empregado.

Também foi discutido o déficit no centro de formação para APACs (Agentes de Proteção da Aviação Civil) e a necessidade urgente de contratação de profissionais que atuem nesse setor. Para o diretor André Silva, a participação de entidades sindicais nessas reuniões é fundamental. "Esses encontros são um meio de acompanhar qualquer decisão referente ao setor e defender os interesses dos aeroviários e aeronautas".

## APACs da TriStar sofrem desvio de função

O caso acontece nos terminais 1 e 2 do Aeroporto Internacional Antônio Carlos Jobim, no Rio de Janeiro. APACs (Agentes de Proteção de Aviação Civil) do canal de inspeção da TriStar são obrigados a fazer dobras para, no segundo turno de trabalho, deixar de cumprir suas funções e empurrar os carrinhos de bagagem do check-in até a saída do aeroporto. O desvio de função é tão grosseiro que, para realizar essa atividade, eles têm que tirar o uniforme da empresa e trabalhar apenas com uma blusa branca. Segundo denúncias recebidas pelo SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários), o desvio de função teria sido um pedido feito pela concessionária Rio-Galeão. Como a Verzani & Sandrini, empresa responsável pela organização dos carrinhos do aeroporto, não tem o número de funcionários necessário para atender a demanda de trabalho, a TriStar teria sido acionada para ceder seus profissionais. A direção do SNA já investiga o caso para tomar as medidas políticas e jurídicas cabíveis e colocar um fim nessa prática abusiva da Tristar, que além de impor as dobras, obriga os APACs a tirarem seus uniformes para realizar uma função que não condiz com sua atuação profissional.



# SNA COMEMORA 72 ANOS

## Subsedes promovem eventos, organizam sorteios e c

No dia 25 agosto o SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) comemorou 72 anos, mas quem saiu ganhando foram os sócios. Dirigentes sindicais das diferentes subsedes espalhadas pelo Brasil realizaram sorteios de brindes que incluíram desde tablets até aparelhos domésticos, além de distribuírem a edição comemorativa da revista *Sobrevoando*. A edição anual de aniversário apresentou uma retrospectiva do setor e fez um apanhado sobre o atual processo de reestruturação do Sindicato. Em algumas bases os aeroviários e aeroviárias também foram contemplados com churrasco e torneio de futebol.



Joinville



Rio de Janeiro



### REVISTA SOBREVOANDO

Além de apresentar o histórico do SNA nos últimos 72 anos e relatar o intenso processo de revitalização no trabalho de base como política prioritária da direção atual, a revista *Sobrevoando* abordou outras pautas relacionadas ao setor. Wadih Dammus, ex-presidente da Comissão Estadual da Verdade do Rio de Janeiro e da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), deu uma entrevista em que falou sobre a perseguição

sofrida pelos representantes sindicais durante o período da ditadura militar; Virginia Berriel, secretária da pasta Mulher Trabalhadora da CUT (Central Única dos Trabalhadores)/RJ, fala sobre o projeto de paridade, que obriga tanto as CUTs estaduais como a nacional a implementarem a participação efetiva de 50% de mulheres; Sergio Dias e Darby Igaraya, respectivos presidentes da FENTAC (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil) e da CUT/RJ, explicam a diferença



Aracaju



Belém do Pará



Brasília



Maceió

Fotos: Direção SNA



# S DE LUTAS E CONQUISTAS

distribuem a edição especial da Revista *Sobrevoando*



Palmas



Campo Grande

entre imposto sindical e mensalidade sindical.

Essas foram apenas algumas das pautas publicadas na edição de 72 anos. Quem não teve acesso ao exemplar pode ler a edição na íntegra no site [www.sna.org.br](http://www.sna.org.br).

## CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO

Mas o principal destaque da revista foi o aumento de mais de 1200 sócios apenas no primeiro ano de mandato da nova direção, iniciado em julho

de 2013. Desde que assumiu a presidência da entidade, Luiz da Rocha Cardoso, mais conhecido pelos companheiros como Pará, colocou em prática um intenso processo de visita às bases do SNA antes esquecidas, mas que agora já contam com representantes sindicais locais prontos para orientar a categoria.

“Estamos realizando uma campanha de sindicalização a nível nacional, nossa prioridade é fortalecer o Sindicato e fazer com que as empresas cumpram a CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) e a Regulamentação Profissional da categoria”, conta. Segundo ele, o grande aumento de novos dirigentes sindicais foi um dos principais motivos para a realização do curso de formação, ministrado pela CUT entre os dias 2 e 5 de agosto, na Colônia de Férias do SNA em Miguel Pereira.

A direção do Sindicato considera de profunda importância que esses representantes da categoria recém-eleitos tenham, desde já, não só conhecimento sobre a legislação trabalhista, mas também formação política. E apesar do resultado positivo, esse trabalho está apenas no começo. “Nosso objetivo é realizar diferentes cursos de formação ao longo do ano”, declara Pará.



Macapá



Vitória



São Luís do Maranhão



Natal



Navegantes



Curitiba

# SNA participa de Seminário sobre Terceirização

Irregularidades cometidas pelas prestadoras de serviços na aviação civil são cada vez mais graves



Fotos: Direção SNA

*Diretoria do SNA e da CUT Nacional debatem sobre o processo de terceirização no setor aéreo*

Direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) participa do seminário “A Terceirização no Brasil – Impactos, resistência e lutas”, em Brasília, nos dias 14 e 15 de agosto. O evento foi coordenado pelo Fórum Nacional Permanente em Defesa dos Trabalhadores Ameaçados pela Terceirização e o grupo de pesquisa “Trabalho, Constituição e Cidadania”, da Faculdade de direito UnB.

De acordo com Nilton Motta, Diretor de Formação do SNA, a participação

no seminário possibilitou a conquista de subsídios para o combate à terceirização na aviação. “Vimos que a terceirização vem causando males a outros setores além do nosso e conseguimos fechar parcerias que vão nos ajudar nessa grande missão que é o combate a esse processo”, declara. Segundo ele, é urgente uma pesquisa sobre os impactos da terceirização no setor aéreo e seus consequentes malefícios. “Durante o Seminário todos apresentaram um estudo.

Precisamos nos unir imediatamente com a FENTAC (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil) para fazermos o mesmo”, alerta.

## TERCEIRIZAÇÃO NA AVIAÇÃO CIVIL

Apesar de não haver um estudo oficial, é de conhecimento do Sindicato que a crise em relação ao processo de terceirização na aviação civil é agravada a cada dia. Como manobra para driblar a legislação trabalhista, as empresas prestadoras de serviços impõem, a todo custo, a FENASCON (Federação Nacional de Trabalhadores em Serviços, Asseio e Conservação, Limpeza, Urbana, Ambiental e Áreas Verdes) como entidade representante dos trabalhadores.

O objetivo é descaracterizar a profissão dos aeroviários, fazendo com que essas empresas não sejam obrigadas a cumprir a Regulamentação Profissional e a CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) da categoria, que é considerada uma das melhores do todo Brasil. Com a FENASCON, funcionários com alto nível de especialização para desempenho das atividades dentro dos aeroportos passam a ser equiparados a carregadores de

bagagens comuns e jardineiros.

Uma das maiores perdas dos aeroviários é a mudança de carga horária, que passa de seis para oito horas semanais, ferindo a determinação da Regulamentação Profissional. Muitas empresas terceirizadas já aceitam a FENASCON como a Federação representante dos aeroviários, apesar de nunca ter existido qualquer tipo de assembleia em que a categoria permitisse a troca de representatividade.

As empresas terceiras têm, há longo tempo, histórico de comum descumprimento à legislação trabalhista do aeroviário. O resultado é uma série de denúncias feitas pelo SNA, em que as companhias primeiras, responsáveis pela contratação dos serviços, são coresponsabilizadas por essas irregularidades. Mas essas medidas se mostram insuficientes diante do quadro cada vez mais agravante na aviação civil. Por isso o diretor do SNA Nilton Motta acredita que a organização de um seminário sobre terceirização no setor da aviação se faz urgente, para que os dirigentes sindicais possam pensar nas alternativas que coloquem um fim às manobras criadas pelas empresas prestadoras de serviços no desrespeito aos direitos dos trabalhadores.

## Fórum Tripartite convocado pelo MTE discute situação da aviação civil

Sindicatos patronais e dos trabalhadores participam do Fórum Tripartite, convocado pelo MTE (Ministério do Trabalho e Emprego), no dia 9 de setembro, em Brasília. Durante o encontro foi definida a criação de uma comissão que vai discutir a situação do setor aéreo, composta por oito assentos: quatro para as empresas e quatro para os representantes dos profissionais da aviação civil. Após a divulgação da ata de criação do novo grupo de trabalho, o MTE vai convocar reunião para dar início ao processo. Entre as pautas, um importante ponto já foi debatido: o CBO (Código Brasileiro de Ocupação) e a consequente criação de uma Regulamentação Profissional para os aeroportuários. Diferente dos aeroviários e aeronautas, essa categoria não possui uma norma regulamentadora. André Silva, diretor do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) que representou a entidade no Fórum, vê com otimismo a criação de novo grupo de discussão, que abrange além dos sindicatos patronais, as três categorias de trabalhadores da aviação civil.

# DIGA NÃO À DIVISÃO

## Categoria vota contra a criação de outro Sindicato dos Aeroviários em Vitória e Teresina

Fotos: Direção SNA



Na subsede de Vitória, 85% da categoria foi contra a criação de outro sindicato

O mês de setembro foi de derrota para aqueles que pretendem segregar a luta da categoria aeroviária em busca de interesses pessoais. Isso porque os trabalhadores de Vitória e Teresina votaram contra a criação de sindicatos estaduais nessas subsedes do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários).

Em Vitória, Arlindo Sartori Junior teve apoio de Paulo de Tarso e Marcelo Schmidt na tentativa de criação do novo sindicato. Todos os três foram

dirigentes do SNA, expulsos por má conduta. Porém, durante assembleia realizada em 1 de agosto, 85% dos trabalhadores se posicionaram contra a criação de um novo sindicato, pois tinham consciência de que essa medida enfraqueceria a categoria.

Segundo Renato Batista, dirigente sindical do SNA responsável pela subsede de Vitória, a criação de outro sindicato em uma base que já tem uma representação legítima tem como único objetivo a satisfação de interesses particulares. “Minha indignação maior foi quando soubemos que estavam mentindo para o trabalhador. Passaram listas e mais listas de assinaturas, dizendo que o objetivo era conseguir convênios, mas o que queriam era fundar seu sindicato particular”, recorda. Já em Teresina, três funcionários tentaram criar outro sindicato. Se esses empregados tivessem real intuito de lutar pelos profissionais da aviação civil, eles seriam parceiros dos delegados sindicais do SNA que atuam nessa base. Mas após o trabalho de conscientização feito pela direção desse Sindicato, trabalhadores votaram contra a criação de uma segunda entidade sindical, durante assembleia realizada no dia 9 de setembro.

Todo o processo de votação realizado tanto em Vitória como em Teresina contaram com a presença de vários representantes do SNA, entre eles o presidente da entidade, Luiz da Rocha Cardoso Pará. O objetivo dessa direção não é dividir a categoria, mas sim, fortalecer cada vez mais a luta por meio da união dos aeroviários e aeroviárias, que precisam estar cada vez mais integrados com as atividades realizadas pela entidade sindical que os representa.



Aeroviários de Teresina votaram em peso contra à divisão da categoria

## Ex-representante de Brasília perde ação contra SNA

### Direção do Sindicato é acusada de difamação após denunciar irregularidades

Mais uma vitória do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) contra pessoas que se dizem representantes do coletivo, mas só visam interesses pessoais. José Fernandes, expulso da direção do Sindicato em função das irregularidades cometidas na prestação de contas da subsede de Brasília, perdeu ação movida contra essa entidade no dia 29 de agosto. Ele exigia nada mais nada menos do que R\$ 50 mil por danos morais. Dinheiro esse que sairia do bolso da categoria, caso ele ganhasse o processo.

José Fernandes se sentiu ofendido após a divulgação da “Carta aberta aos aeroviários de Brasília”, publicada na edição do maio de 2012 do *Aeroluta*. O texto informava aos trabalhadores locais as irregularidades cometidas durante sua gestão e explicava

o porquê da expulsão de José Fernandes da direção do Sindicato. Apesar de os fatos noticiados serem verdadeiros, o ex-diretor sindical entrou com ação por danos morais, que foi julgada como improcedente pelo juiz da 5ª Vara Cível de Brasília, Wagner Pessoa Vieira.

Segundo o relato do juiz nos autos, “a publicação em questão, fundada no exercício regular e não abusivo do direito de manifestação de opinião e expressão do pensamento, apenas descreveu fatos que ocorreram em um evento promovido pelo réu (...) Sendo forçoso reconhecer, portanto, que o réu não agiu com intenção de denegrir a reputação e dignidade do autor, maculando sua honra, mas, sim, atuou dentro do exercício da crítica, levantando questões que entendia pertinentes”.

## Sindicalista ameaçado de morte se reúne com a TAM

Após receber uma ameaça de morte do seu gerente na TAM, Fábio Pitombeira, dirigente sindical do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) responsável pela subsede de Maceió, se reuniu com o Relações Trabalhistas da empresa, Roberto Baccaro, no dia 17 setembro, na sala de reuniões da FENTAC (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil). Também participaram do encontro os diretores sindicais Selma Balbino, André Silva e o assessor jurídico da entidade, Álvaro Quintão.

O gerente em questão já tem um vasto histórico de denúncias por prática de assédio moral na empresa, mas o intenso trabalho realizado por Fábio como dirigente sindical fez com que ele se tornasse um de seus principais alvos. A ameaça de morte foi feita em julho e noticiada no jornal *Aeroluta*, edição de agosto. O gestor ficou irritado após Fábio divulgar que o MTE (Ministério do Trabalho e Emprego) anulou as eleições de 2013 para escolha da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), por constatar que o gerente da TAM fraudou o processo eleitoral.

“Precisei de acompanhamento médico e o psiquiatra me receitou antidepressivo. É muito difícil passar por esse tipo de situação, mas, ainda assim, continuei realizando meu trabalho de base, pois a categoria não pode ser prejudicada por esse tipo de situação”, diz Fábio Pitombeira. Apesar disso, ele retorna às suas atividades normais na empresa no dia 25 de setembro.

Roberto Baccaro vai fazer uma visita à base antes do retorno de Fábio Pitombeira ao trabalho. O Relações Trabalhistas da TAM vai estudar o caso e buscar uma solução, para que essa perseguição sofrida não só pelo dirigente sindical, como também pelos outros aeroviários e aeroviárias que sofrem assédio moral, tenha um fim.

# FENTAC organiza Seminário para definição de estratégias

SNA convoca trabalhadores de todo o Brasil à assembleias para definição da pauta de reivindicação

Fotos: Nayara Striani/Mídia Consulte



Seminário contou com a participação de representantes dos aeroviários, aeronautas e aeroportuários

A data-base dos aeroviários e aeronautas é 1º de dezembro, mas a corrida para a Campanha Salarial 2014/2015 já começou. A FENTAC (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil), entidade filiada à CUT (Central Única dos Trabalhadores), realizou nos dias 11 e 12 de setembro um Seminário com o objetivo de definir estratégias, debater o desempenho da aviação civil no último ano e discutir a pauta de reivindicações. O encontro foi realizado no Hotel Slaveiro Campo Belo, em São Paulo, e teve a presença de representantes do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários), Sindicato Nacional dos Aeronautas

e os Sindicatos dos Aeroviários de Guarulhos, Campinas, Pernambuco e Porto Alegre. A principal reivindicação dos representantes dos profissionais aeroviários e aeronautas é o reajuste salarial com ganho real, ou seja, reposição nos salários com o índice maior do que o estabelecido pela inflação no último ano. A direção do SNA vai realizar assembleias nos aeroportos durante o mês de setembro para definir a pauta de reivindicação, que deve ser entregue ao SNEA (Sindicato Nacional das Empresas Aéreas) no dia 30 de setembro. A partir dessa data, 70 mil trabalhadores do setor aéreo podem se

considerar oficialmente em Campanha Salarial. Além de aproximadamente 30 dirigentes sindicais responsáveis tanto pelo Sindicato dos Aeronautas como pelos Sindicatos dos Aeroviários, também participaram do Seminário Campanha Salarial 2014/2015 representantes do SINA (Sindicato Nacional dos Aeroportuários). Apesar de terem a data-base em 1º de maio, a contribuição desses companheiros no debate é sempre muito bem-vinda. Para o presidente do SNA, Luiz da Rocha Cardoso Pará, o Seminário refletiu os erros do passado e fortaleceu a unidade do grupo. Otimista, ele acredita que nesse ano a Campanha Salarial será melhor do que a do ano passado.

## Calendário de negociações com o SNEA

Durante as assembleias também vai ser apresentada a proposta de calendário de negociação com o SNEA. Veja as datas sugeridas para as rodadas de negociação:

- 1ª Rodada: 22 de outubro
- 2ª Rodada: 5 de novembro
- 3ª Rodada: 12 de novembro
- 4ª Rodada: 19 de novembro
- 5ª Rodada: 26 de novembro

## Expediente

### SINDICATO NACIONAL OS AEROVIÁRIOS

Av. Churchill, 97, 4º andar, Castelo  
Telefone: (21) 3916-2200  
www.sna.org.br - atendimento@sna.org.br

#### Jornalista

Cláudia Fonseca - DRT 31016 RJ  
imprensa@sna.org.br

#### Diretora de Imprensa Sônia Lindo

Presidente  
Luiz da Rocha Cardoso Pará

Tiragem  
5000 exemplares

Gráfica  
Rotaplan



Essa é uma publicação do Sindicato Nacional dos Aeroviários. A entidade é total responsável por todo conteúdo divulgado nesse impresso.

## SNA abre espaço para funcionamento da subsele de Aracaju

Aeroviários e aeroviárias de Aracaju têm motivo para festejar. A direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) vai inaugurar uma sede local para que a categoria possa ter um espaço com atendimento adequado. Os ajustes estruturais estão sendo finalizados, dirigentes sindicais acreditam que até outubro a subsele já esteja em pleno funcionamento. Além do suporte jurídico, os associados ao Sindicato também poderão tirar suas dúvidas sobre questões que envolvam legislação trabalhista com os dirigentes sindicais locais. Segundo Ilmarino Carvalho e Ivânio Silva, delegados do SNA que atuam, respectivamente, na TAM e na Gol, já estão sendo providenciados convênios com empresas que vão possibilitar descontos especiais nos setores de saúde, educação e entretenimento. Eles informam também que a assessoria jurídica já move ações de periculosidade contra as empresas Gol, Azul e Avianca, e pedem aos aeroviários que fiquem atentos às novidades e mantenham constante contato com o Sindicato.

Fotos: Direção SNA



**Endereço**  
Rua Vanira Bispo  
da Luz, nº 205,  
Largo do São  
Conrado – Bairro  
Aeroporto

